



A partir de um estudo encomendado à Fundação Getúlio Vargas e apresentado durante o evento, a prefeitura mostrou que o momento fiscal e financeiro é delicado, devido à queda na arrecadação - que chegou aos patamares de 2012; à necessidade de contingenciamento orçamentário em R\$3,2 bilhões; a dívidas de contratos anteriores - como no caso do BRT, cujas parcelas mais pesadas concentram-se nos próximos anos; ao fundo de previdência descapitalizado; entre outras questões, muitas delas heranças das condutas de gestões anteriores

Por outro lado, a primeira prestação de contas do atual governo mostrou dados referentes ao planejamento e à execução de políticas voltadas para a melhoria da vida dos que moram no Rio de Janeiro, como a redução das filas da saúde; a vacinação em massa contra a febre amarela; a reativação de restaurantes populares. E apresentou projetos futuros, como a municipalização seguida da reestruturação de toda a região do Porto - além do que já foi feito; a transformação da comunidade Rio das Pedras; e a criação de um calendário de grandes

eventos internacionais para fortalecer o mercado do turismo.

Para a subsecretária de Planejamento e Gestão Governamental, Aspásia Camargo, a cerimônia surpreendeu o público presente, especialmente pelo esforço empreendido nas ações de saúde pública; pela criação do Gabinete de Ações Integradas para tratar questões de segurança pública; assim como o planejamento de projetos fundamentais para a cidade através de Parcerias Público-Privadas. Ela também agradeceu a sua subsecretaria, pelas primeiras ações, como o início do processo de elaboração do Plano Estratégico da cidade e do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro.

" A cerimônia surpreendeu muita gente. A divisão feliz dos temas abordados nos permitiu, aos poucos, migrar de uma impressão de realismo e pessimismo para uma visão de futuro, com ações que podem ter baixo custo para os cofres públicos e impacto muito positivo. Quero agradecer especialmente a minha secretaria pelos projetos que estão saindo do papel", disse Aspasia.

Para ela, o momento é de grande "privação e provação". Mas também de compromisso por uma política de valores e respostas às pessoas. "O governo mostrou que está se esforçando", avaliou.